



GESTÃO NO CENTRO CIRÚRGICO: PRINCIPAIS OBSTÁCULOS ENFRENTADOS PELOS ENFERMEIROS

Resumo: Identificar quais são os principais desafios enfrentados pelo enfermeiro na gestão do centro cirúrgico. Revisão integrativa nas bases de dados BDNF, SciELO e PubMed, incluindo artigos em português, espanhol e inglês, que abordassem a gestão de enfermagem no centro cirúrgico. Foram considerados estudos qualitativos, quantitativos, revisões, teses e livros, sendo excluídos resumos, cartas, relatos de experiência e pesquisas focadas exclusivamente na Central de Material e Esterilização, na assistência de enfermagem ou em outras unidades hospitalares. Evidenciaram os principais desafios Recursos Humanos, Relações Interpessoais e Comunicação, Exercício da Liderança, Insumos e Equipamentos e Assistência no Período Perioperatório. Para uma gestão eficaz no centro cirúrgico exige competências gerenciais, com ênfase em liderança estratégica, comunicação, capacitação contínua e descentralização de decisões. Essas práticas favorecem a integração da equipe, reduz a sobrecarga de trabalho e contribui para a segurança do paciente e a qualidade da assistência prestada.

Descritores: Centro Cirúrgico, Desafios, Gestão em Saúde.

Management in the surgical center: main obstacles faced by nurses

Abstract: To identify the main challenges faced by nurses in managing surgical centers. Integrative review of the BDNF, SciELO and PubMed databases, including articles in Portuguese, Spanish and English, which address disease management in the surgical center. Qualitative and quantitative studies, reviews, theses and books were considered, excluding abstracts, letters, experience reports and research focused exclusively on the Material and Sterilization Center, for patient care or in other hospital units. The main challenges of Human Resources, Interpersonal Relations and Communication, Leadership Exercise, Supplies and Equipment and Care in the Perioperative Period were highlighted. For effective management, the surgical center requires managerial skills, with an emphasis on strategic leadership, communication, continuous training and decentralization of decisions. These practices favor team integration, reduce work overload and contribute to patient safety and the quality of care provided.

Descriptors: Surgical Center, Challenges, Health Management.

Gestión en el centro quirúrgico: principales obstáculos que enfrentan las enfermeras

Resumen: Identificar los principales desafíos que enfrentan las enfermeras en la gestión del centro quirúrgico. Revisión integradora en las bases de datos BDNF, SciELO y PubMed, incluyendo artículos en portugués, español e inglés, que aborden el manejo de enfermedades en el centro quirúrgico. Se consideran estudios cualitativos y cuantitativos, revisiones, tesis y libros, excluyendo resúmenes, cartas, relatos de experiencias e investigaciones dirigidas exclusivamente al Centro de Material y Esterilización, para la atención de pacientes o en otras unidades hospitalarias. Se destacaron los principales desafíos de Recursos Humanos, Relaciones Interpersonales y Comunicación, Ejercicio de Liderazgo, Suministros y Equipos y Asistencia en el Periodo Perioperatorio. Para una gestión efectiva, el centro quirúrgico requiere de habilidades gerenciales, con énfasis en liderazgo estratégico, comunicación, capacitación continua y descentralización de decisiones. Estas prácticas promueven la integración del equipo, reducen la sobrecarga de trabajo y contribuyen a la seguridad del paciente y a la calidad de la atención brindada.

Descriptores: Centro Quirúrgico, Desafíos, Gestión de la Salud.

Pâmella Vitória Martins Machado

Graduanda em Enfermagem. Centro
Universitário Sul-Americano, Goiânia, GO,
Brasil.

E-mail: pamellamartins16.pm@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4501-4943>

Danielle Bianca Rodrigues

Graduanda em Enfermagem. Centro
Universitário Sul-Americano, Goiânia, GO,
Brasil.

E-mail: kku00@hotmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3927-7061>

Thaynara Lorrane Silva Martins

Enfermeira. Mestre em Enfermagem.
Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO,
Brasil.

E-mail: thaynara3@hotmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9949-0473>

Camila Canhete Ferreira Vieira

Enfermeira. Mestre em Enfermagem.
Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO,
Brasil.

E-mail: camilacanhete0393@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7817-1489>

Lucas Mendes Oliveira de Moraes

Enfermeiro.

E-mail: lucas-mendes-morais@live.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-3700-8926>

Submissão: 18/05/2025

Aprovação: 15/07/2025

Publicação: 29/07/2025



Como citar este artigo:

Machado PVM, Rodrigues DB, Martins TLS, Vieira CCF, Moraes LMO. Gestão no centro cirúrgico: principais obstáculos enfrentados pelos enfermeiros. São Paulo: Rev Recien. 2025; 15(43):326-336. DOI: <https://doi.org/10.24276/rrecien2025.15.43.326>

Introdução

No princípio, o histórico da profissão de enfermagem tinha um propósito assistencial relacionado ao cuidado dos necessitados na época da Era Cristã e Idade Média. Ao longo dos anos, no desenvolvimento da enfermagem, os profissionais passaram a realizar funções administrativas, organizacionais e de controle dos serviços de saúde¹.

Da mesma forma, o enfermeiro de Centro Cirúrgico (CC) ao longo dos anos teve suas práticas de gerenciamento do setor reconhecidas, pois eram recorrentes as atividades de liderança, organização e assistência segura ao paciente².

Atualmente, os profissionais de enfermagem têm total competência de gerenciar setores de saúde, isso pelo fato de terem conhecimentos teóricos, de relacionamentos e administrativos. A aplicação dessa ciência favorece a jornada de gestão do enfermeiro no centro cirúrgico, pois o profissional executa atividades de liderança com autonomia em relação a sua área de formação acadêmica³.

O centro cirúrgico é um departamento interno de um hospital, responsável por realizar procedimentos anestésicos e cirúrgicos eletivos ou emergenciais. Por ser uma unidade de intervenções invasivas em pacientes se torna um ambiente peculiar de alta complexidade⁴. Assim, a equipe multidisciplinar visa a segurança do paciente por meio da habilidade e supervisão durante os cuidados ao paciente⁵.

Ao gerenciar o centro cirúrgico, o enfermeiro enfrenta grandes responsabilidades e desafios rotineiros. O mesmo precisa lidar com compromisso, pressão e carga emocional, além disso são necessárias habilidades como agilidade em tomada de decisões e organização do ambiente e equipe⁶.

Nesse contexto, o CC é um setor complexo segundo Lima *et al.*, 2016, se fazendo necessários estudos aprofundados a respeito da temática para embasar os profissionais que estão à frente da gestão deste setor⁷.

Visto que o enfermeiro gestor do centro cirúrgico apresenta um papel fundamental para a organização administrativa e assistencial, a presente pesquisa tem como principal objetivo identificar quais são os principais desafios enfrentados pelo enfermeiro na gestão do centro cirúrgico.

Material e Método

O estudo traz uma revisão integrativa da literatura. A pesquisa adota o modelo Souza, Silva e Carvalho, seguindo as sete etapas: identificação do tema e formulação da questão, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, definição das informações a serem extraídas, busca nas fontes de informação, avaliação dos estudos incluídos, interpretação e síntese dos resultados e apresentação da revisão⁸.

As temáticas da pesquisa identificam os desafios enfrentados pelo enfermeiro durante a gestão do centro cirúrgico, abordam o papel do enfermeiro e quais são os principais fatores que desencadeiam desafios para estes profissionais exercerem suas atividades no setor.

A pergunta de pesquisa que orienta este estudo é: "Quais são os principais desafios enfrentados pelo enfermeiro na gestão do centro cirúrgico?". A partir deste questionamento, realizou-se a definição dos critérios de inclusão e exclusão.

O levantamento bibliográfico foi realizado entre os meses de agosto de 2024 e fevereiro de 2025, com o objetivo de permitir uma busca mais abrangente e

detalhada, na expectativa de identificar novos artigos atualizados sobre o tema, porém não se concretizou.

A coleta e análise dos resultados ocorreram de fevereiro a abril de 2025, e a discussão e elaboração da conclusão foram realizadas entre abril e maio do mesmo ano.

Para a busca na literatura, utilizou as seguintes bases de dados: Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed. A estratégia de busca nessas bases de dados envolveu os seguintes descritores conforme as listas de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) nessa ordem de acordo com operador booleano “AND”: “Centro Cirúrgico”, “Desafios” e “Gestão em Saúde”.

Os critérios de elegibilidade adotados incluíram artigos escritos nos idiomas português, espanhol e inglês, que abordam os desafios da gestão do enfermeiro no centro cirúrgico.

Foram considerados estudos com delineamento de revisão integrativa, de abordagem qualitativa ou quantitativa, além de teses e livros.

Os critérios de exclusão adotados contemplam artigos de caráter resumos, cartas, relatos de caso e relatos de experiência. Incluindo artigos que abordam exclusivamente os desafios da gestão de enfermeiros na Central de Material e Esterilização, estudos

voltados unicamente para a assistência de enfermagem e artigos que tratam de questões gerenciais em outras unidades hospitalares.

Durante o processo de análise dos artigos selecionados, utilizou-se a plataforma Rayyan. Essa ferramenta auxiliou na organização e sistematização dos estudos, permitindo a exclusão de artigos duplicados e a realização da triagem conforme os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos.

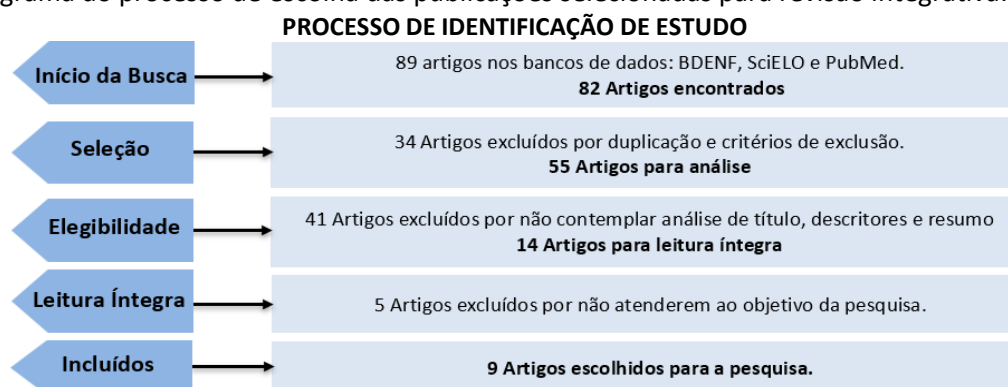
Os artigos excluídos foram categorizados por temáticas divergentes, enquanto os que atendiam ao objetivo da pesquisa foram mantidos para leitura completa, resultando na seleção final dos estudos que compõem os resultados.

Resultados

A busca identificou 89 artigos. Na triagem preliminar, 34 foram excluídos por atenderem aos critérios de exclusão previamente estabelecidos, restando 55 para avaliação com base nos títulos, descritores e resumos.

Nessa fase, 41 estudos foram eliminados por não se adequarem aos critérios da pesquisa, resultando na seleção de 14 artigos para leitura integral. Após a leitura completa, 5 desses foram excluídos por não atenderem aos objetivos do estudo, culminando em uma amostra final de 9 artigos incluídos na análise.

Figura 1. Fluxograma do processo de escolha das publicações selecionadas para revisão integrativa.



Fonte: Elaboração própria.

A partir desta seleção de estudos, identificamos entre os 9 artigos selecionados os desafios encontrados pelos gestores de enfermagem no centro cirúrgico:

Quadro 1. Resultados dos desafios do enfermeiro gestor no centro cirúrgico.

N	Título	Autor/Ano de publicação	Objetivo	Desafios
1	Atividades gerenciais desempenhadas pelo enfermeiro no centro cirúrgico: obstáculos enfrentados pelo profissional no setor	Silva et al. 2019 ²	Identificar as atividades gerenciais desempenhadas pelo enfermeiro no centro cirúrgico e evidenciar os obstáculos enfrentados por esse profissional para execução de tais atividades no setor.	▪ Exercício da liderança; ▪ Relações interpessoais; ▪ Formação Acadêmica; ▪ Falta de materiais e equipamentos adequados; ▪ Sobrecarga de trabalho; ▪ Falta de recursos humanos.
2	Atividades gerenciais do enfermeiro em centro cirúrgico	Martins, Fabiana Zerbieri. 2013 ⁹	Conhecer a atuação do enfermeiro no centro cirúrgico e suas atividades gerenciais para assim identificar os desafios e estratégias.	▪ Número de profissionais reduzido; ▪ Super lotação hospitalar; ▪ Morosidade das ações; ▪ Sobrecarga de trabalho; ▪ Relações interpessoais; ▪ Falta de materiais e equipamentos adequados; ▪ Comunicação deficiente entre a equipe multidisciplinar; ▪ Formação Acadêmica; ▪ Tomada de decisão; ▪ Resolução de conflitos.
3	Atividades gerenciais do enfermeiro no Centro Cirúrgico: Desafios e Estratégias	Araujo et al. 2020 ¹⁰	Descrever os desafios e estratégias do enfermeiro nas atividades gerenciais no centro cirúrgico.	▪ Carência de um replanejamento; ▪ Carência de reorganização das ações; ▪ Fragilidades no processo de gestão da unidade; ▪ Trabalho em equipe.
4	Centro cirúrgico: desafios e estratégias do enfermeiro nas atividades gerenciais	Martins, Fabiana Zerbieri. 2016 ⁴	Analisar os desafios e estratégias do enfermeiro nas atividades gerenciais no centro cirúrgico.	▪ Qualidade e segurança dos procedimentos; ▪ Precariedade de recurso de materiais, os equipamentos deficientes e instrumental insuficiente; ▪ Conflitos entre a equipe multiprofissional; ▪ Dificuldades na compreensão da integridade do cuidado; ▪ Capacitação da equipe; ▪ Espaço físico insuficiente; ▪ Ruídos de comunicação; ▪ Pessoal insuficiente para a demanda de trabalho; ▪ Realocação constante dos profissionais; ▪ Reorganização da escala de enfermagem; ▪ Trabalho em equipe multiprofissional; ▪ Relacionamento interpessoal; ▪ Dificuldade de alguns profissionais compreenderem o trabalho da equipe de enfermagem no CC; ▪ Intercorrências nos processos de higienização e preparo das salas; ▪ Desgaste físico e emocional dos trabalhadores.

5	Dificuldades enfrentadas por enfermeiros em um centro cirúrgico	Stumm, Eniva Miladi Fernandes. 2006 ¹¹	Identificar as dificuldades enfrentadas pelo enfermeiro no CC.	▪ Relacionamento interpessoal; ▪ Sobrecarga de trabalho; ▪ Administrar conflitos; ▪ Deficiência e falta de materiais; ▪ Deficiência e falta de Equipamentos; ▪ Deficiência de pessoal; ▪ Falha na comunicação; ▪ Número reduzido de trabalhadores; ▪ Dificuldades que o enfermeiro enfrenta de coordenar e planejar suas atividades; ▪ Demanda de atividades burocráticas e administrativa.
6	Efeitos e desafios da implantação de um sistema de verificação de segurança cirúrgica: revisão integrativa	Guzzo, Gabriela Manito. 2014 ¹²	Identificar a implementação, desafios e efeitos do sistema de verificação de segurança cirúrgica.	▪ Desafios implantação e verificação de cirurgia segura; ▪ Desafio na credibilidade do checklist; ▪ Falta de preparo da equipe; ▪ Sobrecarga de trabalho; ▪ Falta de profissionais; ▪ Costume diferente de trabalhos; ▪ Pressões econômicas; ▪ Falta de comunicação multiprofissional.
7	Percepção de enfermeiros acerca dos desafios à gestão do cuidado perioperatório: um estudo qualitativo	Martins, Bruna Sitta. 2023 ¹³	Identificar pela percepção dos enfermeiros os desafios quanto à gestão do cuidado perioperatório.	▪ Gerenciamento assistência perioperatório; ▪ Gerenciamento de materiais; ▪ Gerenciamento de equipe de Enfermagem e articulação do trabalho da equipe multiprofissional; ▪ Gerenciamento da unidade e do cuidado ao paciente; ▪ Ambiente estressante; ▪ Limitação de recurso de materiais; ▪ Limitação de recursos humanos; ▪ Previsão, provisão e manutenção de recursos; ▪ Sobrecarga de trabalho.
8	Processo gerencial em centro cirúrgico sob a ótica de enfermeiros	Martins, Karoline Nogueira. 2021 ¹⁴	Retratar o processo de gerenciamento feito pelo enfermeiro no centro cirúrgico.	▪ Gerencial em detrimento do cuidado; ▪ Gestão de pessoas; ▪ Falha na comunicação da equipe multiprofissional; ▪ Relacionamento interpessoal; ▪ Gerenciamento do cuidado; ▪ Conflitos entre a equipe médica na compreensão do trabalho da enfermagem; ▪ Gestão e gerenciamento de recurso de materiais; ▪ Gestão administrativa; ▪ Gerenciamento de equipamentos; ▪ Desenvolvimento de competência; ▪ Trabalho em equipe multiprofissional; ▪ Planejamento.
9	Desafios vivenciados por enfermeiros frente à gestão do centro cirúrgico de um hospital filantrópico	Lima, Francisca Janaina Ferreira. 2017 ¹⁵	Conhecer como se dá a gestão do Centro Cirúrgico, verificar as facilidades e dificuldades na dinâmica do trabalho e na prestação de serviços.	▪ Convívio hospitalar; ▪ Relação interpessoal; ▪ Comunicação; ▪ Administrar o conflito; ▪ Sobrecarga de trabalho; ▪ Número de trabalhadores de enfermeiros qualificados para área; ▪ Disponibilidade de materiais; ▪ Estrutura física.

Fonte: Elaboração própria.

A partir da análise dos desafios identificados, foi possível reconhecer padrões que se agrupam em cinco categorias principais: Recursos Humanos, Relações Interpessoais e Comunicação, Exercício da Liderança, Insumos e Equipamentos e Assistência no Período Perioperatório. Dentro dessas categorias, observam-se distintos padrões de desafios que impactam diretamente na gestão do enfermeiro.

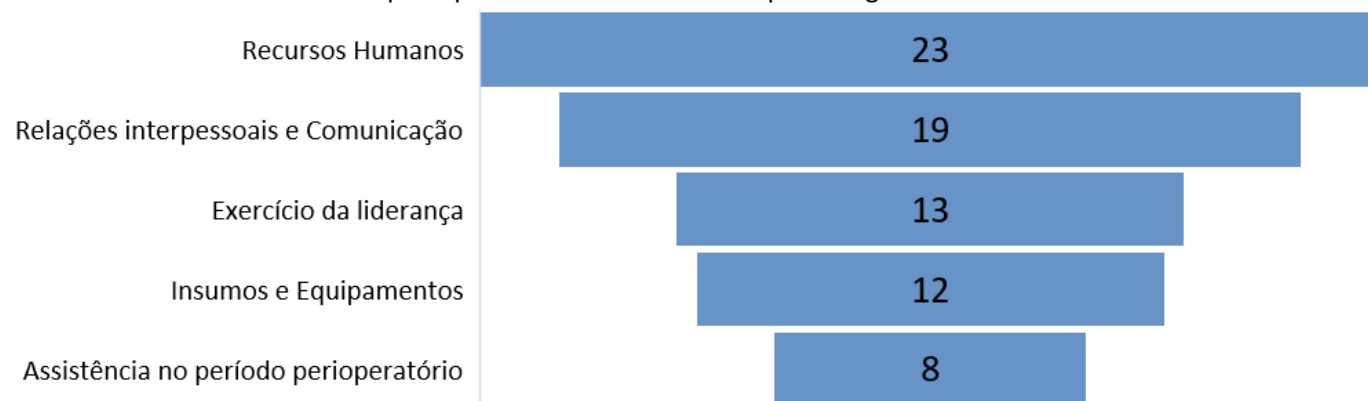
Quadro 2. Desafios por categorias.

Recursos Humanos	▪ Sobrecarga de trabalho; ▪ Gestão de pessoas; ▪ Número de profissionais reduzido; ▪ Formação Acadêmica; ▪ Reorganização da escala de enfermagem; ▪ Capacitação da equipe; ▪ Falta de profissionais; ▪ Desenvolvimento de competência; ▪ Ambiente estressante; ▪ Formação Acadêmica; ▪ Realocação constante dos profissionais; ▪ Falta de preparo da equipe.
Relações Interpessoais e Comunicação	▪ Comunicação deficiente entre a equipe multidisciplinar; ▪ Conflitos entre a equipe multiprofissional; ▪ Ruídos de comunicação; ▪ Trabalho em equipe multiprofissional; ▪ Falha na comunicação; ▪ Desgaste físico e emocional dos trabalhadores; ▪ Gerenciamento de equipe de Enfermagem e articulação do trabalho da equipe multiprofissional.
Exercício da liderança	▪ Resolução de conflitos; ▪ Carência de um planejamento; ▪ Fragilidades no processo de gestão da unidade; ▪ Tomada de decisão; ▪ Demanda de atividades burocráticas e administrativa; ▪ Gestão administrativa; ▪ Morosidade das ações.
Insumos e Equipamentos	▪ Precariedade de recurso de materiais, equipamentos e instrumental; ▪ Gerenciamento de materiais e equipamentos; ▪ Previsão, provisão e manutenção de recursos; ▪ Pressões econômicas.
Assistência no período perioperatório	▪ Gerenciamento assistência perioperatório; ▪ Gerenciamento do cuidado; ▪ Qualidade e segurança dos procedimentos; ▪ Dificuldades na compreensão da integridade do cuidado; ▪ Desafios implantação e verificação de cirurgia segura; ▪ Desafio na credibilidade do checklist.

Fonte: Elaboração própria.

A partir da análise dos dados obtidos, foi possível identificar a recorrência de determinados desafios. Com base nessa categorização, procedeu-se à análise de tendência central por meio da moda estatística, o que permitiu identificar as categorias mais frequentemente mencionadas nos artigos, assim, destacar os principais desafios enfrentados pelos enfermeiros na gestão do centro cirúrgico, conforme os resultados apresentados no Quadro 1 e 2.

Gráfico 1. Moda destacando os principais desafios mais citados por categorias.



Fonte: Elaboração própria.

Discussão

O Centro Cirúrgico constitui um ambiente hospitalar especializado onde cirurgiões, enfermeiros e demais profissionais de saúde realizam procedimentos invasivos em pacientes, por isso, o ambiente cirúrgico é caracterizado por sua complexidade. Essa complexidade está relacionada à necessidade de um trabalho conjunto entre diferentes profissionais, todos com o objetivo comum de garantir a segurança do paciente em cada etapa do processo cirúrgico¹¹.

A segurança do paciente, constitui um direito fundamental de todo indivíduo que se encontra sob os cuidados de saúde, visando prevenir danos à saúde, falhas médicas e riscos potenciais. A Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu seis metas para a segurança do paciente, focando na identificação correta, comunicação eficaz, uso seguro de medicamentos, cirurgias seguras, prevenção de infecções e redução de quedas¹⁶. Assim, consideram-se que todos esses aspectos de segurança do paciente estão intrinsecamente presentes na dinâmica do Centro Cirúrgico para uma cirurgia segura.

O enfermeiro gestor assume um papel estratégico na coordenação de estratégias para

adoção das metas de segurança do paciente, principalmente a comunicação. O diálogo no Centro Cirúrgico é fundamental, com a equipe alinhada viabiliza o cumprimento de todo checklist de segurança para evitar possíveis erros. Para isso, o enfermeiro gestor precisa implementar protocolos quanto na mediação dos processos comunicacionais entre os diversos profissionais envolvidos na assistência, contribuindo para o gerenciamento qualificado do cuidado, por fim estimular as relações interpessoais no ambiente cirúrgico¹⁰.

Nesse contexto, observa-se uma relação diretamente proporcional entre a comunicação e as relações interpessoais na equipe multidisciplinar, à medida que a comunicação se fragiliza é esperado um declínio na coesão e na colaboração entre os profissionais¹⁷.

Nesse cenário, o enfermeiro desempenha um papel estratégico na mediação de conflitos, empregando competências como liderança, diálogo assertivo, negociação e promoção do trabalho em equipe, com o objetivo de preservar um ambiente saudável e cooperativo².

Entre as principais competências do enfermeiro gestor é o gerenciamento de recursos humanos, o que

requer habilidade para lidar com pessoas durante o exercício da função. O gestor exerce um papel fundamental no desenvolvimento de estratégias de cuidado assistencial, para isso cabe o mesmo a responsabilidade de selecionar os profissionais mais adequados, considerando as particularidades e demandas do ambiente em que atuarão¹⁸.

Dessa forma, destaca-se a importância de uma gestão eficiente de pessoas, baseada em um dimensionamento adequado da equipe. No entanto, a escassez de profissionais qualificados e a alta rotatividade representam obstáculos significativos. No contexto do Centro Cirúrgico, a falta de pessoal pode resultar no cancelamento de cirurgias, falhas na comunicação e sobrecarga dos profissionais envolvidos na assistência, muitas vezes com acúmulo de funções¹³.

A sobrecarga de trabalho no Centro Cirúrgico é resultado de diversos fatores, como a complexidade dos procedimentos, a imprevisibilidade do ambiente, a necessidade constante de replanejamento e reorganização, além das múltiplas demandas enfrentadas diariamente pela equipe de enfermagem⁹.

Esses elementos impõem uma rotina intensa e exigente, contribuindo para o desgaste físico e emocional dos profissionais, especialmente quando não há suporte adequado da gestão¹⁹.

A situação torna-se ainda mais preocupante diante das fragilidades na gestão da unidade, o que indica falhas nos processos organizacionais e na tomada de decisões. A falta de replanejamento reforça a ausência de estratégias eficazes para lidar com a dinâmica do setor. No entanto, essas dificuldades tendem a ser superadas quando a

gerência de enfermagem adota um dimensionamento flexível da equipe⁴.

Entre os resultados coletados o quarto desafio mais citado na rotina do enfermeiro gestor foram a falta de insumos e equipamentos adequados e precariedade da manutenção adequada nos equipamentos.

O enfermeiro exerce uma função essencial no gerenciamento de equipamentos, insumos e instrumentais cirúrgicos utilizados no Centro Cirúrgico. Esse gerenciamento não se limita às aquisições, abrangendo também a importante responsabilidade de orientar as equipes de enfermagem e médica quanto ao uso correto desses recursos, por meio de ações de capacitação².

A requisição de insumos e equipamentos enfrenta entraves relacionados à gestão administrativa e ao setor de compras, cujas ações estão interligadas no atendimento às demandas do Centro Cirúrgico, as falhas na comunicação entre os setores resultam em ausência ou aquisição inadequada de materiais, o que compromete a assistência¹¹.

Dessa forma, o ideal é o gestor participar do processo de aquisição, incluindo a seleção conforme a disponibilidade orçamentária e a verificação da qualidade e funcionalidade dos materiais adquiridos¹⁴.

Assim, o alinhamento entre a administração e a coordenação de enfermagem garante recursos adequados e melhora a qualidade do cuidado prestado¹¹.

O Centro Cirúrgico dispõe de diversos equipamentos, na maioria antigos, para atender diferentes tipos de cirurgia, cabe ao gestor garantir que esteja em bom estado de uso e prevenir falhas¹⁴.

Entretanto, a principal limitação é a comunicação com o Serviço de Engenharia Hospitalar, uma vez que depende desses profissionais para os consertos e manutenções mensais, para isso o alinhamento por ambas as partes é primordial. Por isso, criar instrumentos de controle como listas de verificações das manutenções junto com a Engenharia é uma estratégia usada, com objetivo de garantir a prevenção de indecentes e cancelamento de cirurgias⁹.

Sob o aspecto de equipamentos, o avanço tecnológico na área da saúde tem promovido mudanças significativas nos processos assistenciais, especialmente no ambiente cirúrgico. Entre essas inovações, destaca-se a cirurgia robótica, que representa um marco na modernização dos procedimentos operatórios e uma especialidade para a enfermagem. A cirurgia robótica tem o objetivo de ampliar a precisão das intervenções cirúrgicas, reduzir o tempo de recuperação do paciente, minimizar riscos intraoperatórios e otimizar os resultados clínicos. A adoção dessa tecnologia exige, por sua vez, uma reestruturação das práticas profissionais, exigindo novas competências da equipe multiprofissional, especialmente no que se refere ao manuseio e à integração segura desses equipamentos ao cuidado cirúrgico²⁰.

Nesse cenário, o enfermeiro gestor assume um papel estratégico ao lidar com os impactos da tecnologia no ambiente cirúrgico. Entre os principais desafios, destaca-se a necessidade de desenvolver a competência técnica da equipe de enfermagem, promover treinamentos contínuos para o uso seguro e eficaz dos equipamentos robóticos. Além disso, o gestor também é responsável estabelecer parcerias os

fornecedores, para o aluguel do equipamento, garantia de suporte técnico e viabilizar o acesso e a manutenção dessa tecnologia de alto custo²⁰.

Este estudo apresentou limitações importantes, especialmente quanto à disponibilidade e atualidade das publicações científicas. Observou-se uma escassez de artigos recentes, sendo o último estudo com abordagem qualitativa publicado em 2023. Além disso, considerando a natureza do presente estudo, que se baseia em uma revisão integrativa da literatura, foram localizados apenas dois artigos com esse mesmo delineamento metodológico. Essa escassez de estudos integrativos específicos sobre o tema evidencia uma lacuna na produção científica e reforça a necessidade de novas investigações que adotem abordagens qualitativas atualizadas, especialmente voltadas para os desafios enfrentados após a implementação da cirurgia robótica, em consonância com as transformações tecnológicas mais recentes.

As contribuições para a área de Enfermagem em relação aos desafios enfrentados pelo enfermeiro gestor no centro cirúrgico, ajuda a reconhecer suas limitações e a evitar expectativas irreais, o que permite uma abordagem mais realista e estratégica diante das dificuldades. Além disso, ao identificar essas dificuldades, pode auxiliar a antecipar os obstáculos e se preparar adequadamente, implementando protocolos que promovam melhorias contínuas na gestão.

Conclusão

A análise dos principais desafios enfrentado pelos enfermeiros gestores no Centro Cirúrgico revelou fragilidades no exercício da liderança principalmente sobre a comunicação e nas relações interpessoais

como comprometem a conexão da equipe multiprofissional. Além disso, a carência de recursos humanos qualificados e a escassez de materiais e equipamentos adequados intensificam as dificuldades na rotina do setor.

Esses desafios impactam diretamente na qualidade da gestão logo como resultado na assistência prestada e na segurança do paciente.

Nesse sentido, a pesquisa contribui para a compreensão das dificuldades enfrentadas por esses profissionais e oferece informações para aprimorar a gestão no centro cirúrgico.

A eficácia da gestão nesse setor exige não apenas conhecimento técnico, mas também habilidades de liderança e organização, aspectos abordados neste estudo que podem servir de base para futuras práticas na enfermagem. Por fim, o artigo contribui para a formação do enfermeiro gestor, preparando-o para lidar com conflitos e situações adversas, capacitando-o a agir de forma assertiva e eficiente, o que reflete na melhoria da qualidade dos cuidados no ambiente cirúrgico.

Diante desse cenário, torna-se essencial uma gestão estratégica, fundamentada em competências técnicas e gerenciais como base a comunicação, que favoreça a otimização dos processos de segurança do paciente e a eficácia dos cuidados cirúrgicos.

Nesse sentido, para tornar o ambiente de trabalho menos desafiador, o gestor deve fomentar práticas dialógicas que valorizem o diálogo aberto e respeitoso entre os membros da equipe, uma comunicação clara e eficiente é essencial para fortalecer a cooperação, garantir o alinhamento entre os profissionais, prevenir sobrecargas e minimizando a ocorrência de erros.

Um ambiente de trabalho mais integrado, aliado a capacitações constantes sobre a rotina do Centro Cirúrgico e o uso dos seus equipamentos, pode contribuir significativamente para minimizar os desafios relacionados aos recursos humanos e materiais. Quanto maior o número de profissionais especializados na área, menor será a sobrecarga de trabalho, reduzindo a rotatividade e garantindo a permanência de uma equipe qualificada.

Assim, a descentralização das decisões da gestão, por meio de reuniões regulares e troca de experiências pode fortalecer a confiança entre a equipe multidisciplinar. Por fim, promover um ambiente colaborativo e comunicativo, resultando em maior eficiência do setor e segurança do paciente.

Referências

1. Donoso MTV, Donoso MDV. O cuidado e a enfermagem em um contexto histórico. Rev Enferm UFJF. 2016; 2(1).
2. Silva MDJMD, Nogueira LDS, Fontes FLDL, et al. Atividades gerenciais desempenhadas pelo enfermeiro no centro cirúrgico: obstáculos enfrentados pelo profissional no setor. Rev Eletrônica Acervo Saúde. 2019; (17):e652.
3. Amestoy SC, Backes VMS, Thofehr MB, et al. Gerenciamento de conflitos: desafios vivenciados pelos enfermeiros-líderes no ambiente hospitalar. Rev Gaúcha Enferm. 2014; 35:79-85.
4. Martins FZ, Dall'Agnol CM. Centro cirúrgico: desafios e estratégias do enfermeiro nas atividades gerenciais. Rev Gaúcha Enferm. 2016; 37(4).
5. Borchhardt SVB, Rodrigues S, Silva SMSE, et al. Gestão do cuidado para segurança do paciente no centro cirúrgico: contribuições do enfermeiro. Res Soc Dev. 2022; 11(6):e25711629075.
6. Trevilato DD, Martins FZ, Schneider DS dos S, et al. Atividades do enfermeiro de centro cirúrgico no cenário brasileiro: scoping review. Acta Paul Enferm. 2023; 36:eAPE01434.
7. Lima RS, Lourenço EB, Rosado SR, et al. Representação da prática gerencial do enfermeiro na unidade de internação: perspectiva da equipe

de enfermagem. Rev Gaúcha Enferm. 2016;37(1).

8. Souza MT de, Silva MD da, Carvalho R de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein São Paulo. 2010; 8:102-106.

9. Martins FZ. Atividades gerenciais do enfermeiro em centro cirúrgico. Porto Alegre: UFRGS; 2013.

10. Araujo LCN, Campos LS, Silva IJV. Atividades gerenciais do enfermeiro no centro cirúrgico: desafios e estratégias. In: A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral. 1ª ed. Curitiba: Atena Editora. 2020. Disponível em: <<https://atenaeditora.com.br/catalogo/post/atividades-gerenciais-do-enfermeiro-no-centro-cirurgico-desafios-e-estrategias>>. Acesso em 09 nov 2024.

11. Stumm EMF, Maçalai RT, Kirchner RM. Dificuldades enfrentadas por enfermeiros em um centro cirúrgico. Texto Contexto Enferm. 2006; 15(3):464-471.

12. Guzzo GM, Guimarães SM. Effects and challenges of a surgical safety checklist implantation: an integrative review. Porto Alegre: UFRGS. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/111849>>. Acesso em 10 mai 2024.

13. Martins BS, Corgozinho MM, Gomes JR de AA. Percepção de enfermeiros acerca dos desafios à gestão do cuidado perioperatório: um estudo qualitativo. Rev SOBECC. 2023; 28.

14. Martins KN, Bueno ADA, Mazoni SR, et al. Processo gerencial em centro cirúrgico sob a ótica de enfermeiros. Acta Paul Enferm. 2021; 34:eAPE00753.

15. Lima FJF. Desafios vivenciados por enfermeiros frente à gestão do centro cirúrgico de um hospital filantrópico. Salvador: UCSal. 2017. Disponível em: <<https://ri.ucsal.br/items/2be84233-4922-4c70-82e4-31f615508df5>>. Acesso em 08 mai 2024.

16. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Assistência segura: uma reflexão teórica aplicada à prática. Caderno 1. Brasília: Anvisa. Disponível em: <<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesau/publicacoes/caderno-1-assistencia-segura-uma-reflexao-teorica-aplicada-a-pratica.pdf/view>>. Acesso em 05 mai 2025.

17. Santos KCBD, Diniz ASDS, Nogueira JS, et al. Comunicação e relacionamento interpessoal no centro cirúrgico: aplicação da metodologia da problematização. Rev Eletrônica Acervo Saúde. 2019; (24):e698.

18. Leoni Jr LC, Santos AMD, Hornburg ECO, Cembranel P. Competências gerenciais do enfermeiro no centro cirúrgico. RAHIS - Rev Adm Hosp Inov Saúde. 2022; 19(2):14-25.

19. Guido LDA. Stress e coping entre enfermeiros de centro cirúrgico e recuperação anestésica. Ribeirão Preto: USP. 2003. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/83/83131/tde-22122003-160217/>>. Acesso em 08 mai 2024.

20. Pinto EV, Lunardi LS, Treviso P, Botene DZ de A. Atuação do enfermeiro na cirurgia robótica: desafios e perspectivas. Rev SOBECC. 2018; 23(1):43-51.